

Outubro 1

A DIMENSÃO DO AMOR

Leitura: Efésios 3:13-21

"estando arraigados e fundados em amor, possais compreender, com todos os santos, qual a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento". (vv. 17-19)

Reflexão

João escreveu que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho por nós. Deus é conhecido principalmente pelo amor. O apóstolo Paulo orou para que os cristãos conheçam a dimensão desse amor, a qual é expressa no texto acima citado. O Senhor ama todos os pecadores e deseja a sua salvação. Amemos com boas obras e revelemos o Deus real.

O amor não teve princípio nem tem fim, ele perdura pela eternidade. É Deus em ação, infinito, imutável, em presente perpétuo. A sua largura abrange o mundo na sua globalidade, atinge as pessoas de todas as etnias. A altura do amor mede-se do céu até à terra, donde veio Jesus para tirar todos os nossos pecados. A sua profundidade é refletida no sacrifício de Cristo, que sendo em forma de Deus, assumiu a forma de servo, sofreu na cruz e desceu às partes mais baixas para nos resgatar, subindo novamente para junto do Pai.

João escreveu que "Ninguém tem maior amor que este, de dar alguém a vida pelos seus amigos." E se Ele deu a sua vida por nós, podemos também dar a vida por Ele em expressão de viva gratidão. Mas alguém poderá dizer que existem pessoas que não pode amar. Podemos não sentir essa demonstração de amor, mas desejemos ser um canal do amor de Cristo.

Oração

Meu Senhor, eu agradeço pelo grande amor que recebi de Jesus Cristo, teu amado Filho. Ajuda-me a refletir este amor a todas as pessoas e a revelar o Deus real. Amém.

Outubro 2

O IMENSO AMOR DE DEUS

Leitura: 1 João 4:16-21

"E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem permanece em amor permanece em Deus, e Deus nele." (v. 16)

Reflexão

As Sagradas Escrituras atestam que Deus é amor. Por isso mesmo, Ele amou-nos, buscou-nos, encontrou-nos e chamou-nos, e pecadores rebeldes, perdidos e condenados, passamos a ser filhos de Deus. Vede quão grande amor nos tem dedicado o Pai celestial, sem o merecermos de forma alguma. Ao invés de recebermos a merecida condenação, temos recebido imerecida compaixão e constante perdão.

O cristão que ama como Deus comprova que conhece e tem Deus. O crente habita tanto em Deus como Deus habita nele porque Deus é amor. O artigo fundamental da fé cristã é o amor a Deus e ao próximo. Quem viver desta maneira tem a confirmação de estar a cumprir toda a lei. Por conseguinte, é desnecessário memorizar grandes listas de mandamentos para nos adaptarmos a eles. O simples facto de exercitar o amor é testemunho válido de uma vida cristã normal e da presença de Deus.

Paulo escreveu que se não tivesse amor, nada disso lhe aproveitaria. "O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba."

Oração

Meu Pai do céu, ajuda-me a desenvolver o amor conforme a tua Palavra, e tudo o que eu fizer seja para Tua glória. Amém.

Outubro 3

O EXTRAORDINARIO AMOR

Leitura: João 3:14-18

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (v. 16)

Reflexão

Existem três coisas neste versículo que nos maravilham. A primeira é que Deus amou o mundo, estando mesmo mergulhado no pecado. Apesar de o homem o ter arruinado, ainda é, no seu conjunto, um maravilhoso jardim para desfrutarmos das suas delícias. Embora habitemos num pequeno globo entre miríades de constelações, somos envolvidos pelo sublime amor do Criador, tal como a mãe envolve seu filho nos braços.

A segunda maravilha é que o Pai deu o seu único Filho para que desse a sua vida em nosso lugar, a fim de não sermos castigados. Sendo Ele em forma de Deus, tomou a forma humana e identificou-se connosco. Os seus abençoados pés pisaram esta terra pelo que somos levados a crer que o Senhor fez da nossa terra o centro do universo e do seu especial cuidado. O Filho amou-nos de tal maneira que deu a sua vida para que todo aquele que nele crê não seja condenado.

A terceira maravilha é que a vida eterna passou a estar ao alcance de todos. Além da extensão temporal, devemos considerar de maior importância a qualidade de vida desfrutada na presença do Senhor. A vida eterna será um presente contínuo na comunhão com Deus. Os crentes são marcados com o selo de Deus como garantia de Sua propriedade e serão recolhidos ao seu lugar apropriado. Tudo isto acontece por amor!

Oração

Meu Pai celestial, agradeço o teu sublime amor pelo qual perdoas o meu pecado e me justificas, a fim de poder desfrutar da vida eterna na Tua presença Amém.

Outubro 4

AMOR E LIBERDADE

Leitura: Romanos 14:1-8

"Pois, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, quer vivamos quer morramos, somos do Senhor." (v. 8)

Reflexão

A palavra chave neste maravilhoso capítulo é o título de Senhor com referência a Jesus. E o facto de Jesus ser Senhor, tanto de vivos como de mortos, é a solução para a dificuldade em que muitos esbarram em fazer ou deixar de fazer qualquer coisa. O juízo de quem guarda ou não os preceitos tradicionais, está reservado para o Senhor. No futuro, todos compareceremos perante o Seu trono para julgamento e recompensa justos. Portanto, não julgues, para não seres julgado.

Em Roma, estava em causa a questão da observância do sétimo dia, ou o primeiro dia da semana da prática cristã. Note-se que o sábado era celebrado em memória da criação, enquanto o primeiro dia começou a ser celebrado em honra do Criador, em virtude da sua ressurreição. Havia também a questão de poder comer ou não certos alimentos interditos em Levítico. Paulo insiste que estas questões de forma alguma afetam a nossa salvação, e que pertencem à decisão pessoal de cada um. Não nos pertence esse juízo.

Somos servos de nosso Senhor, e o que Ele desejar que façamos revelará à nossa consciência mediante o Seu Espírito. Guardemo-nos de colocar tropeço na vida de nossos irmãos mais fracos. Oremos para que o Espírito de Deus lhes revele o melhor procedimento segundo a Sua Palavra.

Oração

Meu Senhor, concede-me a graça de poder evitar o juízo pessoal e deixar para ti esta função. Ajuda-me a realizar a tua vontade e a ser um exemplo. Amém

Outubro 5

AMADOS E LIBERTADOS

Leitura: Apocalipse 1:3-7

"Àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados, e nos fez reino e sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém."
(v. 6)

Reflexão

O Senhor viu certamente que o nosso futuro era de tremenda gravidade e prontificou-se a dar a sua vida para nos resgatar e libertar. Só pode agir deste modo quem está repleto de amor por pessoas sujeitas à condenação. Ele mesmo assegurou que ninguém tem maior amor que este. Cristo não lidou ligeiramente com o pecado, Ele venceu-o e libertou as pessoas mediante o seu sacrifício.

Nenhuma outra religião pode oferecer aos seus adeptos algo semelhante. Nenhum fundador ou líder religioso pode oferecer perdão e libertação como Jesus faz. Embora todos apelem à moralidade com boas filosofias, nenhum tem o poder de perdoar pecados cometidos contra Deus. Ao assumir-se como Alfa e Ómega, o Senhor assegurou ser o único reparador das consequências do pecado na sua totalidade.

À semelhança de Israel, que foi libertado da escravidão egípcia e feito reino de Deus com função sacerdotal, também nós fomos libertados da escravidão do pecado e feitos reino de Deus com função sacerdotal. Isto dá-nos o direito de representá-lo no mundo, prestar-lhe culto, transmitir a sua mensagem de salvação e orar pela libertação dos pecadores. Somos livres para glorificar a Deus e libertar outros.

Oração

Meu Senhor, agradeço pelo amor que me libertou da servidão do pecado e me incluiu entre os súbditos do teu reino. Ajuda-me a servir sempre para Tua glória. Amém.

Outubro 6

O AMOR RESTAURADOR

Leitura: Oséias 14:1-5

"Volta, ó Israel, para o Senhor teu Deus; porque pela tua iniquidade tens caído. Tomai convosco palavras e voltai para o Senhor;" (vv. 1,2)

Reflexão

As causas da apostasia são várias. Israel tinha-se voltado para os deuses pagãos da terra conquistada, em busca de socorro. Este foi o mais grave pecado da nação, que lhe deu o epíteto de prostituta, ou adúltera. Porém, Deus é tão amoroso, que a convida incessantemente a voltar para Ele com verdadeiro arrependimento do seu pecado.

Quantas vezes simulamos viver uma vida mais devota que a realidade; permitimos que algum pecado secreto corroa o âmago da nossa santidade; negligenciamos a vigilância e a oração; ou sucumbimos à tentação e procuramos justificar-nos perante a voz da consciência! Deus é imutável; está sempre apelando ao regresso e pronto a perdoar o mais vil pecador. Acreditemos na possibilidade da restauração total daqueles que voltam para o Senhor.

Foi assim que Jesus lidou com Pedro, após a sua desastrosa queda na hora do julgamento do Senhor. Certo dia interpela-o deste modo: Pedro amas-me? Foi desta forma que despertou, na sua consciência, o facto da negação anterior, a fim de levá-lo a confessar o seu amor ao Mestre. Primeiro somos quebrados em pedaços, para depois sermos completamente restaurados. Então, ficamos em condições de restaurar também os nossos irmãos.

Oração

Meu Senhor, agradeço pelo facto de me haveres restaurado devido ao teu imenso amor. Ajuda-me a restaurar os meus irmãos que estejam duvidosos, ou mesmo em pecado. Amém.

Outubro 7

AMOR E PACIÊNCIA

Leitura: 2 Tessalonicenses 3:1-5

"Ora, o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus e na paciência de Cristo." (v. 5)

Reflexão

Existem, neste trecho, três importantes vocábulos que despertaram a minha atenção. São eles, oração, amor e paciência. O apóstolo pede as orações dos cristãos para que a Palavra de Deus seja divulgada sem dificuldade entre as pessoas. Este é o principal ministério dos cristãos. Através da oração podemos solidarizar-nos com o testemunho dos nossos irmãos em países distantes e contribuir para a glória de Deus. O apóstolo Paulo, em contrapartida, suplica que o Senhor nos encaminhe no amor de Deus e na paciência de Cristo. Quer dizer que precisamos de ser educados nestas duas disciplinas cristãs que glorificam a Deus.

"Guiados para o amor de Deus" deve ser o nosso alvo, a meta para onde nos dirigimos, a medida do amor de Deus, na sua completa dimensão, que devemos alcançar. É esse amor divino que é derramado pelo Espírito Santo nos corações humanos para sermos semelhantes ao Pai celestial.

"Guiados para a paciência de Cristo" é, igualmente, o significado literal da frase. Jesus deixou-nos o seu grande exemplo de paciência, suportando toda a injúria e dor infligidas pelos seus inimigos. Ele afirmou que os seus discípulos teriam tratamento semelhante; por isso, precisamos da sua paciência para suportar tais aflições. Mas para isso precisamos do amor de Deus, que tudo sofre, tudo suporta, e jamais acaba.

Oração

Meu Senhor, agradeço pelo Espírito Santo, que traz amor ao meu coração, e suplico a tua ajuda para ter paciência e suportar as injustiças. Amém.

Outubro 8

CRISTIANISMO PRÁTICO

Leitura: 1 João 3:13-18

"Nós sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos. Quem não ama o seu irmão permanece na morte." (v. 14)

Reflexão

Apraz-nos saber que o amor não é considerado por João como se fosse meramente uma questão emocional ou sentimental. O amor de Deus foi plenamente manifestado na entrega da sua vida, e nós, como discípulos de Cristo, estamos prontos a seguir o seu exemplo: "Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos." A este modo de viver chamamos cristianismo prático, em contraste com cristianismo teórico, ou cristandade.

Deus é a fonte do amor e da vida. Por conseguinte, onde houver ver amor há vida, e Deus é real nessa pessoa. Ou doutra maneira: onde estiver Deus, aí existe amor e vida. Esta tríade é indissociável, não existe um fator sem os outros. Não esperamos sentir amor para amar, amemos por devoção a Deus e para sua glória. O nosso principal dever, depois da salvação, é amar como fomos amados.

O amor do Deus trino é definido pelo vocábulo "ágape" que significa amor de entrega. Quando nos entregamos a Deus ficamos disponíveis para fazer a sua vontade, amando como Ele, perdendo como Ele, e restaurando como Ele. Em suma, com Deus podemos realizar aquilo que sem Ele não podíamos. Pois, o fruto do Espírito de Deus em nós é amor, mas amor prático, que faz coisas boas mesmo aos inimigos.

Oração

Meu Deus, ajuda-me pelo Espírito Santo a amar, a perdoar, e a restaurar outros como tens feito comigo. Amém.

Outubro 9

ONDE ESTÁ TEU IRMÃO?

Leitura: 1 João 2:7-11

"Mas aquele que odeia seu irmão está nas trevas e anda nas trevas, e não sabe para onde vai porque as trevas lhe cegaram os olhos." (v. 11)

Reflexão

A questão supra foi dirigida a Caim, após ele ter assassinado seu irmão Abel. Então respondeu que desconhecia o paradeiro do irmão. Depois da queda, o homem sofreu uma completa mudança no centro do seu ser e tornou-se insensível ao sofrimento humano. Embora tivesse sido criado à semelhança do Criador, perdeu essa imagem e passou a ter uma imagem distorcida de si mesmo. Caim aborreceu o irmão pelo facto de a espiritualidade de Abel o ter guiado a oferecer um sacrifício agradável a Deus, o qual prefigurava o sacrifício futuro do cordeiro de Deus pela humanidade.

Não convém invejar o relacionamento do nosso irmão com Deus, porque "a inveja é uma cadela raivosa que morde no próprio dono". Quando alguém fica mordido, procura vingar-se e busca a sua vítima para sacrificar. O apóstolo assevera que quem odeia seu irmão permanece em trevas e desconhece o seu rumo. Fica sem alvo, desorientado, e à mercê dos impulsos da psique, alterada pelo pecado. Mas Paulo aconselha o seguinte: "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus, porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor." O Senhor retribui tanto o mal como o bem; portanto, é conveniente entregar a Deus todo o juízo e esperar pela sua justiça.

Oração

Meu Pai celestial, ajuda-me a considerar a diferença do meu irmão e a não ficar exaltado por esse facto. Ajuda-me também a ser generoso para todos os meus irmãos. Amém.

Outubro 10

O MILAGRE DO PERDÃO

Leitura: Mateus 18:21-27

"Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete?" (v. 21)

Reflexão

Os líderes religiosos, no tempo de Jesus, ensinavam que o limite do perdão era quatro vezes. Pedro excedeu essa quantidade, ao mencionar o número da perfeição, mas quão distante estava ele do ideal divino! O Senhor multiplicou isso por setenta, que dá 490 vezes. Isto é, se alguém tiver disposição e paciência para contabilizar o perdão, já tem um padrão aferidor, que é mais que perfeito.

A parábola seguinte mostra o grande erro, quando falhamos em perdoar. Fala-nos de alguém a quem foi perdoada uma grande dívida. Mas, quando um companheiro está na mesma situação, por muito menos, nega-lhe o seu perdão. Permanecendo surdo aos clamores de misericórdia do companheiro, friamente, manda colocá-lo na prisão. Quantas vezes demonstramos a mesma ingratidão pelo perdão concedido por Deus!

Algun de nós poderia pagar a dívida a Deus?! E alguém merece o perdão de Deus?! O perdão não acontece por mérito humano, mas pelo amor de Deus. É um benefício bilateral, que atinge ambas as partes. Cabe aqui também a lei da sementeira: Cada um colhe aquilo que semeia. Somente aquele que perdoa será perdoado. Como disse Jesus: "Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;" E na oração modelo dizemos: "Perdoa-nos assim como nós perdoamos..."

Oração

Meu Deus amoroso, concede-me amor suficiente para perdoar sempre as faltas das pessoas que me rodeiam, e algumas às vezes me prejudicam. Amém.

Outubro 11

PERDÃO E CONFORTO

Leitura: 2 Coríntios 2:5-11

"De maneira que, pelo contrário, deveis perdoar-lhe e consolá-lo para que ele não seja devorado por excessiva tristeza."

Reflexão

O trecho supra refere-se a algum membro da igreja que ofendeu todos com o seu pecado. Por esse motivo, teve de ser castigado para sentir necessidade de arrependimento, o qual, por sua vez, leva à restauração. E o tempo adequado para restauração é após a confissão de arrependimento sincero. Nesse caso, deve cessar o castigo para que o indivíduo não seja devorado por excesso de punição. Ao invés disso, devem os membros do corpo confortar o tal, de modo a restaurá-lo ao seu lugar no corpo de Cristo.

Eis dois fatores importantes do cristianismo prático que contribuem para edificação da igreja. A concessão de perdão e conforto ao castigado contribui para que haja ânimo e vida espiritual. Por outro lado, onde não houver este cuidado, só haverá desânimo e morte espiritual. Tenhamos o cuidado de agir com os outros da mesma forma que gostaríamos que fizessem conosco. Quem sabe se amanhã será a minha vez?!

Consideremos que Satanás é o nosso principal adversário, e espreita sempre uma oportunidade para destruir os eleitos de Deus, alvitando: "Vês o que te fizeram; o que estão fazendo jamais acaba; ficas moralmente destruído! A fim de não permitirmos que ele tire vantagem desta situação, devemos guiar a pessoa ao arrependimento, quanto antes, e confortá-la com o nosso amoroso perdão.

Oração

Meu Senhor, peço a Tua ajuda para amar o meu irmão, a fim de poder perdoá-lo, confortá-lo, e buscar a sua rápida restauração. Amém.

Outubro 12

GENEROSIDADE E PROVISÃO

Leitura: Salmo 78:18-25

"Poderá Deus porventura preparar uma mesa no deserto? Acaso fornecerá carne para o seu povo?" (v. 19)

Reflexão

As interrogações no deserto são as mesmas actualmente. A dúvida sempre clama "poderá Deus?" Mas a fé sempre responde "Deus pode." Moisés não podia apresentar uma mesa farta no deserto aos escravos libertos, mas Deus era poderoso para o fazer. Aquele que transformara uma vara em cobra, poderia igualmente realizar outros milagres surpreendentes em benefício do povo eleito. Quando vemos um sinal do poder de Deus, podemos confiar que outros poderão acontecer.

Milagrosamente, o Senhor providenciou pão, carne e água, para satisfazer um povo de ânimos alterados e capaz de apedrejar Moisés pelo facto de lhes ter prometido uma terra de leite e mel, símbolo de fartura, e estarem agora num ermo carente de tudo que é essencial à vida humana. Mas, quando Deus age desta maneira, está interessado em instruir-nos no processo da fé. Aprendamos as constantes lições e desenvolvamos a nossa confiança em Deus Todo-Poderoso.

Tenhamos o cuidado de não causar a ira do Senhor por causa da nossa incredulidade, nem murmuremos como eles fizeram, sendo por isso castigados. É preferível confiar na sua promessa, na sua Palavra e no seu poder para operar milagres onde humanamente já não há esperança. Ele pode abrir as portas do céu e providenciar o suficiente para satisfazer as nossas necessidades.

Oração

Meu Deus, acredito nas tuas promessas e no teu poder para satisfazer a minha necessidade, mesmo quando humanamente parecer que já não há solução. Amém.

Outubro 13

SACRIFÍCIO DE LOUVOR

Leitura: Hebreus 13:10-16

"Por ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome." (v. 15)

Reflexão

Os judeus aproximavam-se de Deus mediante o sangue do sacrifício oferecido no altar do templo. Era esse sangue que lhes facultava reparar a comunhão com Deus, alterada pelo pecado. Esse sacrifício diário era uma sombra da realidade, daquele que haveria de ser cumprido no futuro. Então, no tempo determinado, apareceu Jesus com a importante missão de pregar o evangelho da salvação e entregar a sua vida pelos pecados da humanidade. O Senhor agiu deste modo em demonstração do seu genuíno amor por nós.

E nós, como demonstramos o nosso amor por Ele? Estarei eu pronto para dar a minha vida por Ele?! Estarei pronto para gastar a vida pelos meus irmãos?! O Pai entregou o Filho, e o Filho entregou a vida. O que entregarei eu?! Ao entregar-lhe o meu coração, concedi-lhe todo o meu ser e todas as minhas possessões. Já não sou mais meu, sou todo dele porque fui comprado pelo elevado preço do sangue do Cordeiro de Deus.

Há, porém, algo mais que podemos fazer como manifestação de corações agradecidos. Primeiro, devemos apresentar-lhe os nossos corpos em sacrifício vivo na renúncia das ambições carnis. Depois, temos de oferecer-lhe sacrifício de louvor com os nossos lábios. Ainda que, às vezes, não haja disposição para tal, optemos por confessar o seu nome e a sua morte pela humanidade para sua salvação.

Oração

Meu Senhor, agradeço pelo facto de me amares e entregares uma vida santa em meu lugar para minha salvação. Ajuda-me a seguir o exemplo. Amém.

Outubro 14

A CARGA DOS OUTROS

Leitura: Gálatas 6:1-10

"Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo." (v. 2)

Reflexão

O apóstolo está, naturalmente, a pensar na vida espiritual dos cristãos, os quais precisam de ajuda dos seus irmãos para superar algumas dificuldades. Jamais devemos alegrar-nos quando algum de nossos irmãos cai no pecado. É nosso dever buscá-lo gentilmente e ajudá-lo nessa situação com conselhos adequados. Consideremos que amanhã pode ser a nossa vez, e encontraremos nele um amigo para nos ajudar igualmente.

Mas, embora este seja o principal fardo, existem outros não menos difíceis, que podemos também ajudar a levar. Sejamos sempre gentis, generosos e compassivos, perante a tentação, o remorso e a vergonha, procurando aliviar e restaurar o nosso irmão na sua comunhão com Deus e os irmãos. Quando alguns virarem o rosto e houver línguas ocupadas na crítica, busquemo-los com simpatia para convencê-los do seu péssimo exemplo e respetivo prejuízo.

Quando formos conhecedores de alguma necessidade espiritual, física ou material, procuremos igualmente oferecer solução adequada para a ocasião. Lembremo-nos que o Senhor também carregou o nosso fardo para nos aliviar e tornar mais fácil a nossa vida. O melhor sinal de gratidão é agir da mesma forma com os outros, facilitando-lhes deste modo a vida. E recordemos que qualquer colheita depende da respetiva sementeira em quantidade e qualidade.

Oração

Meu querido Senhor, estou muito grato/a pelo facto de teres carregado o meu fardo. Por favor, ajuda-me a levar a carga dos meus irmãos quando for necessário. Amém.

Outubro 15

SER CRISTÃO

Leitura: Lucas 14:25-33

"Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo." (v. 33)

Reflexão

O Senhor menciona três vezes, neste capítulo, quem não pode ser seu discípulo. Isto significa que existem três condições para o discipulado. A primeira é reconhecer as prioridades e colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar. A segunda é estarmos prontos para carregar diariamente a nossa cruz. A terceira é reputarmo-nos desligados de tudo porque estamos unidos a Cristo, por quem teremos tudo.

Um discípulo deve amar o seu Senhor em primeiro lugar. Nenhum membro da sua família pode tomar no seu coração o lugar que pertence ao Senhor, porque também nenhum deles tomou o seu lugar na cruz. Embora Jesus amasse sua extremosa mãe, várias vezes a pôs de lado em privilégio dos discípulos. Há ocasiões que temos de fazer opções difíceis de colocar à parte (não de parte) os nossos queridos para dar a primazia ao Senhor, especialmente se entramos em conflito.

Um discípulo carrega a cruz que lhe é imposta pelo facto de ser discípulo de Cristo. Tudo na vida tem um custo, e aquilo que é mais caro tem maior valor. O discipulado cristão não é diferente, e o seu valor é avaliado pelos benefícios respetivos. Ser discípulo de Cristo é andar com Ele, aprender com Ele, e viver eternamente com Ele. Em suma, é vencer com Ele. O discípulo renuncia a si mesmo para ser Cristo a viver nele, de maneira que pode dizer: "Já não sou eu que vivo, mas Cristo vive em mim."

Oração

Meu Deus, agradeço por ser discípulo de Cristo. Ajuda-me na minha renúncia diária para ser um seguidor fiel. Amém.

Outubro 16

O GOZO DO SENHOR

Leitura: Neemias 8:10-18

"Ide, comei as gorduras e bebei as doçuras, e enviai porções aos que nada têm preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor." (v. 10)

Reflexão

O povo de Judá tinha regressado da Babilónia e acabara de reedificar as muralhas da cidade. Houve então uma convocação solene, para celebrarem a Festa dos Tabernáculos durante uma semana, no sétimo mês, correspondente aos nossos Setembro/Outubro. Era uma festa marcada pelo júbilo, comemorativa da peregrinação, morando em tendas. Em gesto de gratidão e comunhão, compartilhavam todos os elementos da festa com os pobres para que todos se alegrassem perante Deus.

Embora o cristianismo tenha outras fontes de gozo, aquela advertência é válida para nós hoje. Como cristãos, alegramo-nos na salvação, porque o nosso nome está escrito no livro da vida, e porque um galardão nos espera no céu. Isso inspira-nos a repartir os nossos bens com os necessitados e a convidá-los para que também se alegrem connosco: "reúne os amigos e vizinhos e diz: Alegrai-vos comigo porque achei a minha ovelha, que se havia perdido." A ovelha perdida que foi achada é motivo de festa para todos, que será celebrada agora e na eternidade. Foi durante a Festa dos Tabernáculos que Jesus se referiu ao Espírito Santo: "Se alguém tem sede venha a mim e beba." Quem beber desta água ficará satisfeito e com motivos bastantes para rejubilar perante o Senhor. Então, tornar-se-á um manancial de água viva para que outros saltem para a vida eterna.

Oração

Meu Deus, agradeço pelo gozo da salvação e suplico que me ajudes a contribuir para alegria de outros. Amém.

Outubro 17

NOVA ALIANÇA COM DEUS

Leitura: Hebreus 8:1-13

"Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de um melhor pacto, o qual está firmado sobre melhores promessas." (v. 6)

Reflexão

Quando Deus libertou Israel da escravidão, firmou com eles uma aliança, a fim de assegurar o seu relacionamento. Esse pacto foi assinado com o dedo de Deus, e com o amém do povo, que respondeu: "Tudo o que o Senhor tem falado faremos." Contudo, o povo de Deus falhou e transgrediu a lei, relegando o Senhor para último lugar. Todavia, o Senhor jamais desiste de nós; dá-nos sempre uma nova oportunidade para nos relacionarmos com Ele de forma sincera.

Os anos iam passando e o relacionamento piorando. O Senhor enviou regularmente profetas a convidá-los ao arrependimento, mas sempre caíam nos pecados de idolatria e rebelião. Enviou então seu único Filho para firmar uma nova aliança, agora, porém, com a humanidade, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Esta nova aliança foi assinada com o sangue do Cordeiro de Deus, vertido sobre o altar do mundo, em Jerusalém.

Quando dizemos: "Senhor, eu te seguirei" estamos assinando a nova aliança com a nossa confissão. Nesse momento, iniciamos um novo relacionamento com Deus, que nos providencia felicidade suprema, e deve ser conservado inalterável para não a perdermos. Sobre isto Jesus disse: "Se alguém quer vir após mim negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me."

Oração

Meu Pai celestial, eis-me aqui para seguir-te e obedecer-te. Peço o auxílio do teu Espírito Santo. Amém.

Outubro 18

O PODER TRIUNFANTE

Leitura: Actos 4:29-33

"E, tendo eles orado, tremeu o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com intrepidez a palavra de Deus." (v. 32)

Reflexão

A oração triunfante é inspirada pelo Espírito Santo, assim como o Espírito Santo é recebido pela oração persistente. Os primeiros discípulos reuniram-se em Jerusalém em oração, até ao cumprimento da promessa do Pai. "De repente, veio do céu um ruído, como um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados." Foram observadas ainda como que chamas de fogo sobre cada cabeça, e cada um dava glória a Deus numa língua diferente da sua. Eram os primeiros sinais do Pentecostes da era Cristã e o baptismo no Espírito Santo.

Passado algum tempo, Pedro e João foram aprisionados e impedidos de divulgar o nome de Jesus. Entretanto, a igreja, orando com persistência, suplicava ao Senhor que se manifestasse com milagres e lhes concedesse poder para proclamarem ousadamente a sua Palavra. De repente, sentiram um tremor na casa, foram cheios do Espírito Santo, e proclamavam com intrepidez o evangelho. Quando oramos, criamos sistematicamente uma tal comunhão com o Pai celestial, que se vai desenvolvendo até ficarmos cheios de gozo e dissermos: "O meu cálice transborda." E quando transborda temos de render glória a Deus em qualquer língua, porque Ele entende todas. Nessas ocasiões não falamos para as pessoas entenderem, mas para Deus, que compreende os sentimentos mais íntimos.

Oração

Meu Deus, agradeço pela promessa do Espírito Santo, e suplico-te a sua renovação constante para ser ousado/a na proclamação da tua Palavra. Amém.

Outubro 19

O FILHO ARREPENDIDO

Leitura: Lucas 15:11-19

"Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; já não sou digno de ser chamado teu filho;..." (vv. 18,19)

Reflexão

Esta parábola representa a humanidade com sentimentos diferentes em relação a Deus. Uns afastam-se e seguem o seu destino por caminhos de pecado e destruição. Outros preferem ficar em casa e desfrutar das delícias do lar. Os que ficam tornam-se críticos e caem em pecado semelhante. Aqueles que se afastam, porém, chegam a passar necessidades, até que se arrependem e resolvem voltar para o lar. Note-se que as experiências sempre influem nas nossas decisões. Neste caso, o filho mais jovem foi convencido do pecado e, arrependido, decidiu regressar ao lar.

As Escrituras alegam que a tristeza provocada por Deus conduz ao arrependimento para salvação. O Espírito Santo promove uma mudança notável na mente humana, de forma que o indivíduo altere o seu rumo e opte por aproximar-se de Deus. Isso aconteceu comigo, quando escolhi aceitar Cristo e alterar o rumo da minha vida. Essa nobre atitude deu-me o direito de considerar-me filho de Deus e herdeiro da sua riqueza. Depois de ter perdido tudo, podemos ainda ganhar tudo, mas unicamente devido à bendita graça de Deus.

É preciso confiar no grande amor do Pai para voltar para Ele, na esperança de ser perdoado e recuperar o lugar na família. Ainda que o irmão mais velho não apreciou a recepção do seu irmão, com Jesus é diferente. Ele disse que há muita alegria por um pecador arrependido; e que "o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora." Temos, portanto, garantia de segurança quando estamos em suas mãos. Haja gratidão.

Outubro 20

O PAI AMOROSO

Leitura: Lucas 15: 20-32

"Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou." (v. 20)

Reflexão

Perante a falta de um filho esbanjador, esta parábola apresenta-nos o gesto dum Pai amoroso, ansiando sempre por ter o seu filho de volta. Quando ele aparece no horizonte, não hesita em correr ao seu encontro, abraçá-lo e beijá-lo com ternura paternal. É assim, o nosso Pai celestial; Ele jamais rejeita um filho querido, apesar dos pecados que tenha cometido. Amar, perdoar e restaurar fazem parte da sua natureza.

Ainda que o filho tenha desprezado o lar e gastado a sua herança com falsos amigos e meretrizes, quando voltou foi recebido festivamente pelo amoroso Pai. Embora o irmão mais velho se opusesse à celebração, o Pai fez questão de realizá-la, alegando que aquele filho estava morto e tinha revivido. Todos nós estávamos mortos por causa do pecado, mas Deus amou-nos de tal maneira, que optou receber-nos e dar-nos a vida eterna.

Após a respetiva purificação do pecado, providenciou que fôssemos revestidos com a justiça de Cristo, concedeu-nos a posição legal de filhos, e sapatos novos nos pés, para realizarmos uma nova caminhada ao serviço do nosso Pai. Note-se que a celebração exigia o sacrifício dum bezerro cevado, o qual não foi poupado. Deus também não poupou seu próprio Filho, antes o entregou e sacrificou por todos nós. Como nos não dará também com Ele todas as coisas?!

Oração: Meu Pai celestial, agradeço por me aceitares de volta e me concederes vestes novas para servir no teu reino em novidade de vida. Por favor ajuda-me. Amém.

Outubro 21

UMA NOVA CRIAÇÃO

Leitura: 2 Coríntios 5:14-21

"Pelo que, se alguém está em Cristo nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (v. 17)

Reflexão

O verdadeiro Cristianismo é algo diferente do que se vê habitualmente e é conhecido como tal. O Cristianismo não se firma em credos, rituais religiosos, ou mesmo ortodoxia; ele é, de preferência, marcado por autoentrega, à semelhança do seu fundador, que se entregou à morte numa cruz. Quem optou por ser cristão decidiu reunir certas características de suprema importância. A primeira é autonegação, pela qual nos consideramos como mortos para o pecado. A segunda é a renúncia ao espírito egoísta, como centro da nossa própria vida, para dar lugar ao autossacrifício pelos outros. A terceira é assimilação da vida de Cristo para ser Ele a viver em nós pelo espírito.

O verdadeiro Cristianismo é sobretudo marcado por uma vida nova, proveniente de Cristo o autor da vida. Quando recebemos Cristo fomos automaticamente introduzidos no seu corpo e passamos a ter essa vida. Assim, podemos confessar como Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim." Viver pela fé vale muito mais que viver pela vista. A vista alcança somente coisas temporais, perecíveis, enquanto a fé atinge as intemporais, eternas. Por conseguinte, quando seguimos Cristo somos, necessariamente, uma nova criação, à sua semelhança, para praticarmos boas obras em seu nome e para sua glória.

Oração

Meu Senhor, ajuda-me a renunciar ao egoísmo e a seguir o exemplo altruísta de Cristo, dando a vida pelos meus irmãos.

Outubro 22

TESTEMUNHAS DE CRISTO

Leitura: Actos 1:6-14

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra." (v. 8)

Reflexão

Jesus respondeu aos discípulos que a restauração do reino dependia do testemunho a seu respeito, e que para isso receberiam poder do Espírito Santo. Após ter renovado a promessa feita no livro de Joel, o Senhor ascendeu ao céu e assentou-se à direita do Pai, que lhe concedeu o lugar de honra. Ali, Jesus dá testemunho e intercede por cada um de nós; é um amigo fiel junto do Pai. Aqui, nós damos testemunho dele e intercedemos pelo mundo; somos amigos fiéis junto das pessoas.

Passados dez dias, receberam a notável promessa, acompanhada de ousadia para testemunhar de Jesus. O testemunho depende de três importantes fatores bíblicos. O Senhor disse que "o evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações." E que "as obras que eu faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho de mim." E ainda, "Quando vier o Ajudador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho de mim."

Como cristãos, somos agentes legais para disseminar este testemunho do Senhor, mas isso tem o seu custo. Jesus foi martirizado para ser a nossa testemunha no céu. Nós seremos martirizados por sermos suas testemunhas na terra. Ele alegra-se pelo resultado do seu sacrifício. Nós alegramo-nos porque é grande o nosso galardão no céu.

Oração: Meu Senhor, agradeço por me escolheres para ser uma testemunha e rogo que me enchas do teu Espírito para cumprir a minha missão. Amém.

Outubro 23

O CUMPRIMENTO DA PROMESSA

Leitura: Actos 2:14-21

"E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão,..." (v. 17)

Reflexão

Quando alguém passava na rua, ouviu dentro da casa, onde os discípulos de Jesus estavam reunidos, uma mistura de vozes que mais parecia provir de gente embriagada. Por isso, os injustos comentários sobre os seguidores de Cristo. Nessa ocasião, o apóstolo Pedro, cheio do Espírito Santo, abriu a porta e explicou o acontecimento à luz da profecia de Joel. Deus tinha cumprido a sua promessa, derramando o Espírito Santo sobre o seu povo, e as diversas manifestações eram sinais comprovativos da sua chegada.

Antes do dia de Pentecostes, o Espírito tinha descido sobre algumas pessoas escolhidas para uma missão importante, como Abraão, Moisés, Samuel, Elias, Isaías, e outros profetas. Mas agora viera para todos quantos se arrependem e creem no Senhor Jesus como seu Salvador e Senhor. Também nós recebemos uma importante missão e carecemos da unção do Espírito Santo para a cumprirmos cabalmente. Através dele, o Senhor distribui dons espirituais a cada um, segundo a sua vontade, para um fim proveitoso no corpo de Cristo.

Entre os diversos dons, está o de profetizar, ou transmitir a mensagem de Deus segundo a sua revelação, de acordo com as Sagradas Escrituras, para edificação, correcção e consolação. Esta é uma função que nem todos exercem, mas podem começar a praticar, visando o bem da comunidade.

Oração: Meu Deus, agradeço pelo facto de me escolheres para ti. Concede-me sempre o Espírito Santo, acompanhado com dons que possa usar no corpo de Cristo. Amém.

Outubro 24

PERSEVERANÇA NA DOCTRINA

Leitura: Actos 2:41-47

"...e naquele dia agregaram-se quase três mil almas; e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações." (vv. 41,42)

Reflexão

O movimento do Espírito Santo contribuiu para levar cerca de três mil pessoas ao arrependimento. E essas foram batizadas e agregadas ao pequeno grupo de discípulos existente. Percebemos, pela leitura, que eles perseveravam em quatro factores essenciais: Doutrina, comunhão, ceia e oração. O Espírito de Cristo uniu-os de tal forma, que ansiavam estar reunidos em Seu nome, cantar louvores e partilhar bênçãos.

É importante que sejamos perseverantes na doutrina dos apóstolos. Devemos prestar atenção àquilo que eles ensinaram, por ser a principal fonte de informação a respeito de Jesus e Seu ensino. Os seus ensinamentos devem servir-nos como fundamento da teologia bíblica, para não correr-mos o risco de nos afastarmos da verdade. Em seguida, tenhamos o cuidado de manter a comunhão com os irmãos, em verdadeira fraternidade e partilha. Por causa deste testemunho, era dito nos primeiros tempos: "Vede como eles se amam".

Segue-se a Santa Ceia em honra de Jesus ressurreto. Esta celebração é o ponto alto do culto. Todos nos reunimos à volta do nosso Mestre e Amigo, e partilhamos os símbolos do Seu corpo sacrificado por nós. Outro fator importante é a perseverança na oração. Embora vivamos em oração constante, as nossas reuniões são constituídas pela oração persistente e tudo o que pedirmos nos será dado.

Oração: Meu Senhor, agradeço pelo facto de pertencer ao corpo de Cristo. Ajuda-me a perseverar na doutrina dos apóstolos, na comunhão, na Santa Ceia e na oração. Amém.

Outubro 25

A VERDADEIRA UNIDADE

Leitura: João 17:20-26

"eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade." (v. 23)

Reflexão

Jesus orou pela unidade dos cristãos, para que o mundo acredite que Ele foi enviado pelo Pai em favor dos pecadores. Além disso, as pessoas saberão que o amor de Deus é semelhante ao que dispensara a seu próprio Filho. Mas, ainda que o amor a um filho seja especial, Deus não livrou da morte o seu querido Filho, antes o entregou em substituição por nós para nos reconciliar consigo e vivermos unidos à sua volta. Quando aceitamos Cristo, recebemos o seu Espírito, que nos une num corpo onde Ele vive e age em benefício de todos.

A unidade de Pai e Filho é o exemplo supremo para o círculo de união familiar dos outros filhos, gerados pelo Espírito Santo, cujo centro é Cristo, Senhor da glória. A nossa órbita vivencial seja sempre à sua volta, procurando fazer tudo para glória de Deus. Assim como o Pai podia ser visto no Filho, o Filho deve ser visto nos irmãos para que o mundo creia que Ele vive entre nós. Quando as pessoas creem convertem-se, e Deus recebe toda a glória.

A unidade dos cristãos está dependente da possessão do mesmo Espírito de Deus. Como está escrito: "Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só baptismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos." Portanto, procuremos "diligentemente guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz" e colaboraremos na edificação do reino dos céus.

Oração: Ajuda-me Senhor a viver em unidade e colaboração com os meus irmãos. Amém.

Outubro 26

A VIDA SANTIFICADA

Leitura: 1 Tessalonicenses 5:1-8

"E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."

Reflexão

O apóstolo adverte que, em virtude da rápida vinda do Senhor, inesperada como um ladrão, procuremos a santificação plena e uma vida irrepreensível. Paulo aconselha que busquemos manter as três virtudes teológicas, fé, amor e esperança. São elas que nos ajudam no processo de santificação e contribuem para nos mantermos inculpáveis até à vinda do Senhor. A santidade plena engloba espírito, alma e corpo. As três áreas da vida humana devem ser conservadas puras para o encontro com o autor da Vida.

O espírito é alimentado pela Palavra de Deus mediante a fé, a fim de originar pensamentos puros. A alma é nutrida pelo amor para revelar bons sentimentos. O corpo é apresentado como sacrifício vivo, em renúncia constante, por causa da esperança. A fé no sacrifício de Cristo concede-nos a purificação de todo o pecado. O amor a Deus e ao próximo é o cumprimento de toda a lei e mantém a alma em comunhão com Deus. A esperança sustém-nos no caminho justo, ocupados nas boas obras através do corpo, as quais Deus preparou para que andemos nelas.

A santificação é definida por 'separação', desunião, afastamento. Quando nos unimos a Cristo desligamo-nos do mundo, do pecado e de Satanás. Então, para nos mantermos em comunhão com Deus, devemos conservar-nos afastados dessas coisas e ligados a Cristo. Se Ele estiver connosco na terra, nós estaremos com Ele no céu. Esta é a nossa esperança.

Oração: Meu Deus, agradeço pelo perdão e suplico auxílio para viver em santidade na esperança de ascender ao céu com Cristo.

Outubro 27

PRIMAVERA ESPIRITUAL

Leitura: Isaías 35:1-10

"E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido." (v. 10)

Reflexão

Este capítulo foi escrito considerando a experiência de Israel no cativeiro babilônico e o seu regresso a Sião. Ainda que refira benefícios naturais na terra, podemos refletir na promessa de bênção espiritual, desfrutada pelo povo após o seu regresso. Há três distintos fatores que influem para que aconteça esta primavera. O sentido da presença de Deus, o otimismo numa esperança sem limites, e o exuberante amor de Deus. Estes três elementos encontravam-se no povo regressado e faziam que o mundo lhes parecesse uma novidade, e a sua própria terra um oásis no meio do deserto.

A lição que recebemos é esta: Quando cultivamos a presença de Deus, Ele manifesta-se de maneira que sintamos em nós a primavera e saltemos de júbilo. O que parecia uma terra sedenta torna-se manancial de águas vivas. Conforme o convite de Jesus na Festa dos Tabernáculos: "Se alguém tem sede venha a mim e beba... e do seu interior correrão rios de água viva." Ao expressar a ilimitada esperança, recebemos ânimo e energia suficientes para ultrapassar a crise, como quem se refresca em águas correntes. A expressão do amor de Deus, que flui através de nós para os outros, é capaz de destruir inimigos e fazer amigos para se viver em paz. Como ensinou Paulo: "Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem." Ainda que a nossa vida tenha sido como um deserto infrutífero, ela será transformada em jardim bem regado e apto a produzir fruto abundante para glória de Deus.

Oração: Meu Senhor, estou em tuas mãos para me renovar constantemente e rejubilar em tua presença. Amém.

Outubro 28

BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS

Leitura: Efésios 1:3-14

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo;" (v. 3)

Reflexão

Este maravilhoso capítulo fala-nos acerca dos benefícios da predestinação. Ainda antes da criação do mundo, Deus planeou a nossa existência e dotou-nos com um projeto de vida. Devemos simplesmente estar em consonância com a Sua vontade e procurar agradar-lhe. O Senhor elegeu-nos para sermos seus filhos, santos, irrepreensíveis no amor, e nos abençoar com todas as bênçãos espirituais, a fim de servirmos para seu louvor. Procuremos satisfazer o alvo da nossa eleição, e seremos recompensados pela fidelidade neste propósito com um lugar junto de nosso Pai celestial.

No seu infinito amor, o Senhor preparou uma eterna redenção para nós e, no tempo apropriado, resgatou-nos da condenação a que estávamos sujeitos, devido aos nossos pecados. Deus fez-nos o favor, imerecido, de transferir para o seu querido Filho as nossas transgressões, pelas quais deu a vida para desfrutarmos a vida eterna. Não há maior amor que este, o qual deve servir de modelo a cada um de nós. Amar como Ele é fazer convergir nele todas as coisas, é fazer dele o centro da nossa existência, da nossa vida, da nossa acção.

Visto que fomos resgatados por Cristo, pertencemos a Ele por direito. E, por este motivo, fomos selados com a marca do proprietário, o selo do Espírito Santo, a fim de sermos identificados como sua possessão. Além disso, o Espírito Santo tornou-se o penhor, ou a garantia da nossa herança no céu.

Oração: Meu Pai celestial, agradeço pelo facto de ser redimido para ser teu filho e ter direito a uma morada celestial.

Outubro 29

EDIFICADOS E PROTEGIDOS

Leitura: Judas 1:1,2,20-25

"Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé,...conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna." (vv. 20,219)

Reflexão

Esta pequena carta contém três divisões: 1-5, A Salvação comum; 6.19, A Perdição ímpia; 20-25, A Proteção comum. A salvação foi preparada e oferecida a todos, assim como todos os israelitas foram convidados por Moisés a sair do Egito, rumo à terra prometida. Mas a maioria deles pereceu no deserto, devido à sua impiedade e respetiva desobediência. O mesmo aconteceu a certos anjos, às cidades de Sodoma, Gomorra e circundantes, por causa do seu pecado. Igualmente, muitos murmuradores e queixosos terão o mesmo destino.

Mas nós devemos edificar-nos mutuamente na fé comum, a fim de não abandonarmos a carreira que nos foi proposta e chegarmos ao lar prometido pelo Senhor. Se há uma fé comum, há também uma salvação comum, que devemos guardar diligentemente, com o propósito de atingir uma santificação também comum. Ou seja, a edificação é o processo de maturidade até atingirmos a semelhança de Cristo. E quando nos encontrarmos com Ele, o veremos tal como é, e seremos semelhantes. Como está escrito: "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos."

Por conseguinte, vigiemos para conservar o amor, a fé e a esperança, as quais contribuem para uma vida santificada, irrepreensível, e digna do nome de nosso Senhor.

Oração: Meu Senhor, agradeço a salvação que estou vivendo e suplico o auxílio do teu Espírito para ajudar os meus irmãos.

Outubro 30

A CRUZ DE CRISTO

Leitura: Hebreus 9:11-17

"E por isso é mediador de um novo pacto para que, intervindo a morte para remissão das transgressões cometidas debaixo do primeiro pacto, os chamados recebam a promessa da herança eterna." (v. 15)

Reflexão

Este capítulo refere-se ao primeiro tabernáculo, em cujo altar eram sacrificados animais puros, sem defeito algum. Menciona ainda os utensílios existentes no seu interior, cujas sombras reflectem um tabernáculo mais perfeito, servido por um sacerdote mais perfeito, e ainda um sacrifício mais perfeito. Jesus Cristo reconheceu-se nesse templo, quando disse: "Derribai este santuário e em três dias o levantarei."

O templo era lugar de sacrifício e adoração a Deus, onde o sacerdote oficiava todos os dias em favor do povo, como mediador entre Deus e os homens. Agora, Jesus assumiu essa função perante o Pai, tornando-se o nosso único mediador, e intercede, como sumo sacerdote real, por nós constantemente. Ele não tem que oferecer diariamente os mesmos sacrifícios, visto que se entregou a si mesmo no altar do mundo por nós.

O sacrifício era o substituto legal do pecador, onde sofria o justo pelo pecador e morria em seu lugar. Essa função foi assumida por Cristo, conforme está escrito: "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós." E com este sacrifício foi estabelecida uma nova aliança entre Deus e a humanidade. Quem crer e aceitar o sacrifício de Cristo será salvo, quem não crer será condenado.

Oração: Meu Deus, agradeço pelo facto de me amares de tal maneira, que entregaste o teu amado Filho por mim. Creio e aceito o sacrifício de Cristo para minha salvação. Amém.

Outubro 31

ENTREMOS NO SANTUÁRIO

Leitura: Hebreus 10:19-25

"...ousadia para entrarmos no santíssimo lugar pelo sangue de Jesus, pelo caminho que ele nos inaugurou, caminho novo e vivo, através do véu, isto é, da sua carne" (vv. 19,20)

Reflexão

Este trecho apresenta-nos três fatores que nos concedem ousadia para entrar no lugar santíssimo, onde somente o sumo sacerdote podia entrar uma vez por ano, mas com sangue do sacrifício efectuado no altar. Como cristãos, não somos obrigados a transportar o sangue da vítima, mas temos de possuir algo que o substitua de modo adequado. E só existe um método de substituição: o sangue do sacrifício do Cordeiro de Deus, a nossa *firmeza na fé*, uma *consciência pura* e a *esperança inabalável*. Deste modo, ousamos entrar na presença de Deus para lhe apresentar adoração e intercessão.

A fé agrada a Deus e franqueia-nos as portas da sua habitação para chegarmos à sua presença. Vamos ali com autorização de seu Filho, em virtude do sangue vertido no altar. É esse sangue que nos purifica de todo o pecado, a fim de ficarmos com uma pura consciência, sabendo que não há condenação alguma para nós. Visto possuímos esta pureza, podemos aproximar-nos do soberano Deus para adorá-lo e interceder pelos pecadores. Enquanto Cristo é o nosso intercessor perante o Pai, nós intercedemos pelos outros.

Além disso, manifestemos consideração mútua, procurando estimular-nos ao amor e às boas obras, as quais são a prova prática da salvação, sem deixar de nos reunir em adoração com os nossos irmãos, como é conveniente.

Oração: Meu Senhor, humildemente, venho à tua presença e adoro-te. Ao mesmo tempo intercedo pelos meus familiares e amigos para que recebam Cristo e a salvação. Amém.

